



Mega-projeto espanhol ameaça paisagem uruguaia¹

Renata Di Giaimo²

Barbara Ratto, Marina Beltrame, Nathália Fuzaro, Patricia Schiaveto³

Resumo

O trabalho que segue foi realizado para a disciplina de Jornalismo Internacional, do sexto semestre do curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, no qual os alunos tinham que produzir uma grande reportagem em outros países como correspondentes internacionais. Após apuração no Brasil, o grupo então desvendou o caso da cidadezinha de Colonia Del Sacramento, no Uruguai. Declarada patrimônio histórico da humanidade pela Unesco, Colonia pode deixar de ser um refúgio de calma caso um projeto espanhol seja aprovado pelas autoridades locais. A fim de captar declarações e depoimentos oficiais, o grupo, em abril de 2008, viajou para a cidade de Montevideu e Colonia Del Sacramento, onde, através de depoimentos de moradores e órgãos oficiais, apuraram a percepção da cidade a respeito da instalação de um novo projeto na cidade.

Palavras-chave

Colonia Del Sacramento; projeto espanhol; patrimônio histórico da humanidade; Montevideu.

Corpo do trabalho

1. Introdução

Para a obtenção de nota parcial na disciplina Jornalismo Internacional, do sexto semestre do curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, os alunos deveriam, em grupo, produzir uma grande reportagem como correspondentes

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Informativo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: re_digiaimo@hotmail.com

³ Alunas do 8º semestre do curso de Jornalismo do Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie: babi_40@hotmail.com, marina.beltrame@gmail.com, nathi_fuzaro@hotmail.com, patyschiaveto@gmail.com.



internacionais. A livre escolha pelo país e tema, fez o grupo apurar, do Brasil, fatos de interesse coletivo. A escolha da pauta se deu seguindo algumas normas de produção de pauta dos veículos convencionais: ineditismo e caráter de relevância. Do Brasil, o grupo em dois meses (fevereiro e março), levantou informações, definiu pauta e entrou em contato com as possíveis fontes para agendar as entrevistas. Em abril, com os entrevistados já contatados, foi para Montevidéu apurar o histórico da cidade de Colonia com dois professores da Universidade de Montevidéu. Na capital uruguaia, recolheram ainda declarações de Günther Cyranek, da relações públicas da Unesco para assuntos do Mercosul. De lá, partiram para a cidade-destino. Colonia Del Sacramento, de apenas 22 mil habitantes, é patrimônio histórico da humanidade, declarada pela Unesco, desde 1995. A cidade de formas rústicas pode ganhar um novo projeto que pretende construir um condomínio fechado com apartamentos residenciais, balneários, escolas, shoppings, teatros, campos de golfe etc. em 5.170.000 m² de superfície praiana. A extensão do projeto, que é uma iniciativa de um consórcio espanhol, abrangerá a área entre o Porto e o Aeroporto Internacionais de Colonia Del Sacramento. O projeto, chamando Arenas Blancas, se aprovado, deve levar oito mil novos moradores estrangeiros para a cidade.

2. Objetivo

Antes de a matéria ser produzida, o objetivo primeiro era alertar as pessoas da instalação de um novo projeto numa pequenina cidade do Uruguai, que era patrimônio histórico da humanidade. Na grande reportagem realizada, a descrição minuciosa da cidade faz o leitor compreender a profundidade drástica da instalação de um projeto deste gênero numa cidade que não tem capacidade de comportá-lo. Se a matéria fosse produzida do Brasil, sem a apuração *in loco* o grupo perderia duas das percepções que foram determinantes para os resultados finais da matéria. A primeira é de sentir da população, que possivelmente não seria entrevistada daqui, o desinteresse do projeto por falta de informações. Eles muito disseram sobre o projeto, mas pouco conhecem, isso porque a divulgação por parte da prefeitura é mínima. Além disso, o incentivou os entrevistados buscarem informações sobre o projeto. Por tanto, nesse sentido, o grupo fez pelo menos parte da população conhecer com mais propriedade o Arenas Blancas. Alertá-los sobre a gravidade das consequências foi um dos objetivos alcançados, no qual nem o grupo sabia desse poder se não tivesse produzindo a grande reportagem direto do país em questão.



3. Justificativa

A reportagem importou-se em alertar a mídia, as pessoas e, principalmente, os moradores de Colonia Del Sacramento sobre um projeto que pode mudar as organizações sociais na cidade. Oito mil novos moradores estrangeiros podem ganhar casas, e o balneário que já recebe um número considerável de turistas por ano, pode aumentar excessivamente, podendo até destruir o que hoje é patrimônio. Segundo apuração, o turismo na Colonia já vem numa crescente considerável. A Unesco não tem poderes de interferir nas negociações da “prefeitura” com o consórcio espanhol, isso porque o projeto está distante do centro histórico, que é declarado patrimônio. Resta ao governo e a prefeitura aceitarem ou não o projeto. A partir deste cenário, a grande reportagem produzida torna-se um meio de divulgação deste novo projeto e faz uma alerta para imprensa brasileira sobre iniciativas deste gênero.

4. Métodos e técnicas utilizados

Desde o Brasil, antes da viagem, o grupo coletava informações através de jornais, agências de notícias e veículos de informação uruguaio. Pouco se sabia sobre a efetiva profundidade e o tamanho do projeto espanhol Ferroman. Já em Montevideu, o grupo ficou por três dias para captar a entrevista de dois professores universitários da Universidade de Montevideu e do responsável pelas relações públicas dos assuntos do Mercosul da Unesco. Mais três dias na Colonia foram preciso para recolher declaração da população e de órgãos oficiais – todos previamente contatados por e-mail escrito em espanhol. Na Colonia, além da população, outras pessoas que entraram na matéria foram entrevistadas: o arquiteto Walter Debenedetti, diretor de Planejamento e Organização Territorial da Unidade Municipal de Patrimônio da Colonia; Cristian Dalmás, membro do Conselho Executivo Honorário da Antiga Colonia; Paulo Rossoti, vice-prefeito da cidade; Rossana Pizzuti, gerente do Hotel Radisson – um dos hotéis mais requeridos da Colonia; e Andréa Schunk, secretária do turismo. Outro personagem de importância para a produção da matéria foi o taxista Carlos Torres, que levou o grupo até a porção litorânea onde o projeto pretende se instalar. O consórcio espanhol Ferroman, responsável pelo projeto Arenas Blancas, não foi contatado, pois sua sede na Colonia, uma casinha no bairro histórico não esteve aberta no tempo de permanência do



grupo na cidade. Além desta tentativa, outros meios de contatá-los do Brasil foram insuficientes. A Ferroman, por e-mail, limitou-se a dizer que os informações sobre o projeto poderiam ser encontradas através do site. Nenhum entrevista por parte da Ferroman foi concedida.

5. Descrição do produto ou processo

Para escrevê-la levou-se em consideração todos os personagens entrevistados *in loco*. A linguagem também teve de ser pensada como uma opção de dar vivacidade e de ter o poder de recriar o clima da Colonia no imaginário do leitor. A matéria tenta, por vezes, recriar ludicamente a Colonia para o leitor, com o objetivo de tê-lo lá, mesmo que imagianriamente. Por isso, o detalhismo e a descrição de passagens e de locais é uma ferramenta escolhida pelo grupo. Além da descrição, o grupo apropriou-se de outros elementos literários, que podem ser usados nas grandes reporagens a fim de conquistar um leitor diferenciado. A possibilidade de jornalismo literário leva ao leitor uma possibilidade de texto que ele não está habituado na grande imprensa: de lead, pirâmide invertida e objetividade. Pelo contrário, o texto emprega a subjetividade. O número de caracteres (tamanho do texto) também é um fator que determina seus leitores. No entanto, o assunto da pauta faz sentido para esse público em questão, que deve ser mais intelectualizado e a par das notícias. Por tanto, desde a produção até a finalização do texto, a grande reportagem cumpre dois papéis e atinge a dois públicos: um na Colonia, em que pelo menos parte da população recebeu mais informações sobre o projeto através do grupo que manifestou-se perante eles; e aqui no Brasil, atingindo um público mais diferenciado, de costume de leitura e de busca por pautas e linguagens diferentes.

6. Considerações

O grupo buscou através deste trabalho exercitar o trabalho de jornalistas correspondentes internacionais, com as dificuldades de comunicação pela diferença da língua, pela disparidade cultural e pelo não conhecimento da região para qual foi o destino. Por tanto, recriou-se, através da possibilidade da matéria de Jornalismo Internacional, um cenário que propôs aos alunos praticar a tarefa dos correspondentes internacionais. E, nesse sentido, o grupo, ativamente, levou em consideração a proposta



e cumpriu o exercício prático viajando para o Uruguai com uma pauta de interesse à mídia.